

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 201 / 07 de dezembro de 2018

decx

EDIÇÃO ESPECIAL LEE

nº 6

LEE • Viagem pelo Brasil

Enfocando as regiões do Brasil de forma lúdica e descontraída, a feira de cultura do LEE aguçou a imaginação e até mesmo o paladar das crianças e seus familiares, permitindo uma verdadeira viagem pelo país. "Cada turma trabalhou uma região do Brasil e apresentou uma dança típica. As salas foram decoradas com curiosidades e artesanatos. Foi servido também um prato da culinária de cada local", afirma Adriana Santos, coordenadora pedagógica do LEE.

Animada com a feira, Ana Sophia Borges da Silva, da Turma do Pinguim (2º Período), conta que a sala dela representou a região Centro-Oeste e foi toda enfeitada com animais e com muito verde, como se fosse o Pantanal. "O que eu mais gostei foi da Dança do Siriri, a do Cururu e a do boi bravo, que são danças culturais dessa região", diz.

Admirada com as curiosidades que aprendeu, entre elas as sobre a onça-

pintada, e com bastante conhecimento na ponta da língua, Ana Sophia comenta que descobriu que o pequi faz parte da culinária da região e que experimentou o fruto. "Eu não gostei do gosto do pequi", revela.

Professora da Turma do Macaco (Maternal III A), Sheilla Fátima de Paulo conta que as crianças ficaram bastante envolvidas com o projeto e muito felizes em mostrar o resultado para os familiares. "A Turma do Macaco representou a região Sul. Todos os trabalhos foram expostos na sala. Usando celofane, fizemos uma cachoeira simulando as Cataratas do Iguaçu. As crianças pintaram as pedras, que foram feitas de papel Kraft, e os peixinhos. Como o churrasco é uma comida típica da região, também fizemos espetinhos de papel e colocamos em uma churrasqueira", cita.

Segundo Sheilla, o conteúdo foi bem absorvido e o aprendizado bastante notório. "Uma das comidas típicas da região é o bolo de maçã. Fizemos para servir. As crianças não se esqueceram dessa receita. Continuam comentando dela, associando-a a região", pontua.

Para a professora, a feira foi muito produtiva e trouxe resultados positivos para o desenvolvimento escolar. "Além da região trabalhada em sala de aula, as crianças tiveram acesso às outras regiões do país ao visitarem as demais turmas. É importante esse conhecimento de mundo. Acredito que agregou muito para todos", conclui.

A direção do LEE concorda e frisa que esse trabalho é uma das formas adotadas para enfocar a Lei de Sociedade, a Lei de Igualdade e a Lei de Liberdade.

A feira de cultura foi realizada no fim de outubro.



LEE • Viagem pelo Brasil (continuação)



LEE • Sexta cultural

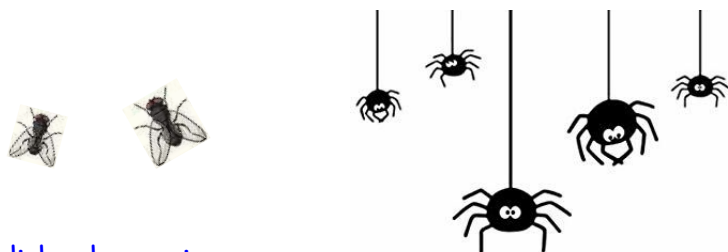
A Turma do Pinguim (2º período) preparou uma apresentação especial para a Sexta Cultural. “Recitamos a poesia e dançamos a música da Dona Aranha”, conta a professora Vanda de Fátima Santos.

Com direito a fantasia de Dona Aranha, teia e desenhos de mosca, a apresentação empolgou todas as turmas, que prestaram atenção na poesia e dançaram animadamente a música tocada.

Além de um momento de descontração, a Sexta Cultural também visa ser um momento de

integração, de aprendizado.

“Na poesia recitada, há um trecho que diz que a Dona Aranha espera uma mosca para o jantar, mas depois de comê-la, duas podem passar, que ela nem pisca, pois só de uma mosca ela precisa. Além de retratar a singularidade da aranha, aproveitamos para trabalhar o necessário em nossas vidas, trabalhando diretamente a Lei de Conservação e a Lei de Destruição”, comenta Vanda.



LEE • Despedida das crianças

Os alunos da Turma do Pinguim (2º Período) e oito da Turma do Suricate (1º Período) já estão se preparando para a festa de despedida do LEE, uma conclusão da etapa de estudo na instituição. As turmas estão ensaiando músicas e apresentações para tornar esse momento ainda mais especial. Aguarde! Em breve divulgaremos mais informações dessa ocasião, um marco importante na vida escolar das crianças.



LEE • Evolução da aprendizagem

Novembro foi mês de preparação de relatórios no LEE. Contendo informações sobre cada criança, tal documento, previsto no currículo pedagógico da Educação Infantil, será entregue no início de dezembro e é de grande valia para pais, alunos e para as próprias professoras, pois aborda a evolução individual da criança perante o ambiente escolar, permitindo o acompanhamento dela e o aprimoramento do trabalho didático diário.

“Esses relatórios são feitos semestralmente e são muito importantes para os pais ficarem cientes do progresso dos filhos e para que as habilidades e dificuldades de cada criança sejam retratadas e trabalhadas”, afirma Andreia Cristina de Paula, professora da Turma do Ganso (maternal III B).

Andreia explica que as crianças são observadas e avaliadas individualmente. Esse acompanhamento permite trabalhar a estruturação de

cada uma, contribuindo para a capacitação e para a formação delas, além do aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

“Como todos bem sabemos, a Lei do Progresso é natural, nos acompanha e estamos em um contínuo evoluir”, acrescenta a direção do LEE.



LEE • Dia de encantos

Outro registro parte do HEAL+ Comunidade, feito em setembro, foi à visita da Turma do Pinguim (2º Período) ao projeto Verde que te quero verde. As crianças aproveitaram com entusiasmo todas

as atividades propostas e se encantaram com as explicações do Sr. Lélío sobre os processos de plantio, com as estufas e com as borboletas que habitam o espaço. Foi uma oportunidade de aprendizado, de

contato com a natureza e de colocar em prática os cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar). Essa é uma atividade pedagógica em que a Lei de Reprodução recebe um enfoque e é enfatizada.



LEE • Você sabia?

No LEE, as turmas ficam responsáveis por elaborar o chamado Mural Principal. No decorrer do ano, há datas específicas para que cada uma exponha os seus trabalhos.

É uma forma de valorizar as crianças, de contribuir para o aprendizado, de evidenciar os conteúdos abordados em sala de aula e de enfeitar a instituição.

Vejam só a concentração da Turma da Formiga (Maternal I) dentro do caminhão do BiblioSesc. Durante a visita ao projeto do HEAL + Comunidade, parceria do LEE com o Hospital Espírita André Luiz, as crianças tiveram acesso a diversos livros, ouviram histórias contadas por monitores, desenharam e coloriram. A turminha gostou bastante dessa diferente experiência. O registro foi feito em setembro, mas com as matérias da Festa da Família e do Dia das Crianças, só foi possível divulgá-lo nesta edição.



COMO AJUDAR O LAR ESPÍRITA ESPERANÇA

SENDO UM VOLUNTÁRIO

Rosana Wardil ou Eliana Vaz de Melo

3312-2836

Soraya Mamede - 99341-3819

DOANDO ROUPAS E OBJETOS

PARA O BAZAR DA ESPERANÇA

podem ser entregues na Secretaria da Sede

DOANDO RECURSOS FINANCEIROS

Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ 17.511.502/0001-80

Banco Itaú (341)

Agência 7892 - Conta 00351-3

SENDO UM ASSOCIADO

Para inscrição, procure a Secretaria da Sede.

O valor de contribuição mensal é definido pelo próprio Associado.



RECEBA O “CONHEÇA AQUI!” ELETRONICAMENTE

Você pode receber todas as edições semanais do **Conheça Aqui!** em formato eletrônico. Para tanto, basta cadastrar-se:

- No site da AECX (aecx.org.br), na página principal, inscrevendo seu endereço eletrônico no local apropriado.
- Na Secretaria da AECX, deixando seu número de WhatsApp.

EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX

Diretoria de Comunicação

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação Edições LEE: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br